



OF. SMGO/SUAL-DALE Nº 115 /2025

Belo Horizonte, 18 / 03 /2025

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão nº 226/25** – Aatoria do Vereador Dr. Bruno Pedralva – encaminhado pelo ofício Dirleg nº 365/25, de 14/02/2025.

Senhor Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão nº 226/2025, de autoria do Vereador Dr. Bruno Pedralva, que solicita informações sobre o atendimento odontológico na rede municipal de saúde.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde manifestou-se por meio do ofício SMSA/DALE n.º 272/2025, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Leonardo Amaral Castro**

Secretário Municipal Adjunto de Governo

Subsecretário para Assuntos Legislativos

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Câmara Municipal  
**Vereador Professor Juliano Lopes**  
CAPITAL



Ofício SMSA/DALE n.º 272/2025

Belo Horizonte, 07 de março 2025.

Assunto: Requerimento de comissão n.º 226/2025

Senhora Diretora,

Em atenção à solicitação de resposta à demanda registrada sob o n.º 31.00136173/2025-60, que encaminha o Requerimento de Comissão em epígrafe, de autoria do Ex.mo Sr. Vereador Bruno Pedralva encaminhamos o documento anexo, contendo maiores esclarecimentos acerca da demanda.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**Daniilo Borges Matos**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Saúde SMSA  
Subsecretário  
Secretaria de Assistência à Saúde  
SMA 02.563-1

Anexos:

- 1) Ofício CTBS/GEAPS/DAPS/SUASA/SMSA n.º 010/2025

Ilma. Sra.  
**Eduarda Couto Pessoa Othero**  
Diretora  
Diretoria de Acompanhamento Legislativo (DALE)

---

Ofício CTSB/GEAPS/DAPS/SUASA/SMSA N° 010/2025

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2025

**Assunto:** Requerimento de comissão nº 226/2025

Ao Senhor Vereador Dr. Bruno Pedralva,

Em atenção ao Ofício EXPCAM - 31.00136173/2025-60, solicitando informação referente à falta de insumos essenciais para o atendimento odontológico na rede municipal de saúde.

Informamos que no momento, o Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) está regularmente abastecido com os principais itens utilizados para tratamentos odontológicos nas unidades de saúde, incluindo anestésicos odontológicos injetáveis, resinas compostas foto polimerizáveis e adesivos odontológicos, garantindo a continuidade dos atendimentos. Dos anestésicos padronizados, apenas a Benzocaína, anestésico tópico, está desabastecida devido a um histórico de fracassos nos processos licitatórios. Algumas faltas pontuais podem ser observadas devido ao atraso de entrega dos fornecedores ou problemas de insucesso dos processos de compras, contudo, a SMSA busca realizar diligências tendo como prioridade garantir a qualidade e a continuidade dos serviços odontológicos para todos os usuários da rede SUS BH.

Referente a aquisição e distribuição de materiais e insumos odontológicos esclarecemos que estas são realizadas por meio de processos licitatórios, seguindo rigorosamente a legislação vigente. Os itens odontológicos adquiridos passam por avaliação dos descritivos pela área técnica para que, desde a etapa do planejamento das compras, os processos sejam instruídos considerando a necessidade dos profissionais para a realização dos procedimentos. O cronograma anual de compras é elaborado pela Gerência de Licitações e Contratações (GLICC), que busca realizar aquisições de forma eficiente e dentro dos prazos estabelecidos. Após a finalização dos processos de compra e disponibilização das atas de registro de preços, a Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE) realiza os pedidos de fornecimento junto aos fornecedores contratados. Esses insumos são entregues diretamente no Almoxarifado Central, que é responsável pela distribuição às Unidades

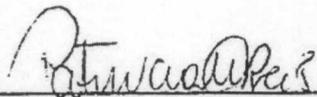
de Saúde conforme um cronograma específico. Para garantir a entrega adequada, as unidades de saúde devem realizar suas solicitações de ressurgimento mensalmente por meio do sistema informatizado, isso deve ocorrer conforme o cronograma, respeitando as datas previstas. As unidades também são orientadas a conferir os itens recebidos e a manter seus estoques atualizados no sistema, garantindo o controle eficiente e evitando divergências entre o que foi solicitado e o que foi entregue. A Gerência de Apoio Técnico à Saúde (GATES) adotada medidas visando os critérios de qualidade, como a solicitação aos fornecedores selecionados durante o processo licitatório, na etapa de avaliação de propostas, para que façam o envio de amostras dos produtos pelas empresas participantes e não apenas a análise de catálogos impressos. As amostras são avaliadas com rigor, considerando todas as características descritas no edital e segundo as regras previstas na Lei de licitações - nº14.133/2021.

Em relação às condições de trabalho, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) oferece continuamente programas de capacitação e apoio contínuo para os profissionais em suas funções e conta com o serviço de ouvidoria, com o número 156. A Ouvidoria é o órgão responsável pelo tratamento das manifestações relativas às políticas e aos serviços públicos prestados, onde os profissionais podem relatar irregularidades, problemas relacionados ao ambiente de trabalho ou outras questões, sem medo de represálias, sendo um serviço imparcial, confidencial, responsável por garantir que as denúncias sejam tratadas de forma ética e justa. Além disso, investe em infraestrutura adequada, incluindo as PPP, melhoria das condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Atualmente, encontra-se em reforma duas unidades de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), CEO Venda Nova e CEO Paracatu. Esta última também abrangerá a qualificação da estrutura para o CEO Centro-Sul, que será transferido para o mesmo prédio após as adequações.

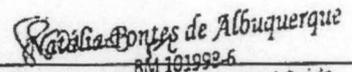
Sobre a aplicação das verbas federais recebidas pela PBH, em 2024, o município recebeu cerca de 31,5 milhões de reais de Incentivo Financeiro para Atenção à Saúde Bucal segundo dados da Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF). Atualmente, o custo com cirurgiões-dentistas (CD) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) alcança aproximadamente R\$73 milhões anual. Assim, a discrepância evidencia que as verbas federais, embora essenciais, não são suficientes para cobrir todos os custos envolvidos na oferta de serviços de saúde bucal à população de Belo Horizonte, considerando ainda gastos com insumos, equipamentos e outras necessidades

operacionais. Para suprir essa lacuna, temos buscado a mobilização de outras fontes de recursos, bem como de recursos próprios do município.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer outras informações que se façam necessárias.



**Patricia Maria Costa Reis**  
Coordenadora  
Coordenação Técnica de Saúde Bucal  
Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS  
Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do  
Cuidado - DAPS  
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA



**Natália Pontes de Albuquerque**  
Biot 101992-6  
Gerência de Atenção Primária à Saúde / SMSA-BH  
Gerente  
Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS  
Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do  
Cuidado - DAPS  
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA

AVULSOS DISTRIBUÍDOS

Em 20 / 03 / 15

8614

Responsável pela distribuição

Para: Vereador Dr. Bruno Pedralva  
Câmara Municipal de Belo Horizonte  
Av. dos Andradas, 3.100 | Santa Efigênia | Belo Horizonte | MG  
CEP 30260-900 | Tel.: 3555-1100